

BOM DIA A TODOS

Ilma. dra. Luciana Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, dra. Lucia Borjaille, presidente da Soespe, dra. Cristina Targa Ferreira e dr. Mauro Batista de Moraes, presidentes do Departamento de Gastroenterologia da SBP.

Demais autoridades ilustres presentes e queridos colegas,

É com muita alegria que iniciamos hoje o 16º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia ...

A responsabilidade de realizar um evento agradável e de excelente cunho científico foi e continua sendo grande, após importantes eventos sediados em outras cidades brasileiras.

Permitam-me ser um pouco saudosista, já que há 21 anos estou no exercício da Gastroenterologia pediátrica: vou recordar um dos primeiros eventos que participei, em 1996, em São Paulo, onde finalizei minha especialização. Neste evento, tínhamos grandes ícones desta apaixonante subespecialidade que aqui estão e que foram importantes para completar minha formação e de outros que aqui estão presentes.....

Sabia que seria difícil o recomeço com marido tb médico e duas filhas nesta terra maravilhosa que sedia este congresso... mas a paixão pela profissão era mais forte e fazia seguir em frente... e quando pensei que teria meu mestrado, veio meu terceiro filho. Apenas sonhos adiados... Em 2003, participei da primeira prova de título com Certificado de Atuação em Gastroenterologia Pediátrica, onde todas as capixabas que fazem parte da comissão local passaram com louvor...

Entretanto, apesar de dificuldades na saúde pública para exercer com primor nosso ofício, já tínhamos capixabas de garra e luta continua na melhoria da pediatria e da Gastroenterologia pediátrica e quiçá na hepatologia!. Fomos o segundo estado brasileiro (Amazonas foi o primeiro) a implantar a vacina de hepatite B para as crianças e reduzir a situação futura dos hepatocarcinomas, tão incidentes pelo grande número de portadores de VHB decorrentes. Fomos um dos pioneiros no programa de liberação de fórmulas

infantis especiais no Brasil, junto a São Paulo e Paraná, através de nossas secretarias municipal e estadual, onde tínhamos uma gastropediatra a frente deste programa, com foco na recuperação nutricional destes pacientes. E a garantia do seguimento destas crianças para posterior desencadeamento. Há 25 anos, as universidades presentes foram ao maior bolsão de pobreza existente em Vitória e conseguiram a façanha de mudar o prognóstico da desnutrição infantil decorrente mais de causa comportamental do que de ausência de alimento ou orgânica. Destacaram-se nesta luta intensa, a dra. Helenice Muniz e dr Severino Dantas Filho, sócio-fundador da SOESPE e o presidente de honra escolhido para este congresso!

Somos o que fazemos, investimos hoje na saúde das nossas crianças, para obtermos um futuro melhor. Um futuro com políticas de saúde da criança fortes e verdadeiras que se esforcem em prevenção, diagnóstico precoce e possíveis tratamentos para incremento na qualidade de vida de doenças crônicas. O lema de nossa bandeira é trabalha e confia!

E foi o que fizemos! A nova proposta na formatação deste evento foi aproximar o congressista dos palestrantes, inserindo temas livres junto às mesas redondas e trazer a tona discussões inovadoras sobre a temática maior relacionada aos nossa interrelação com ambiente, microrganismos e o trato gastrointestinal. A grade científica foi cuidadosamente montada para contemplar qualidade e inovações nas palestras. A comissão científica transformou este Congresso, num referencial científico que transcenderá as fronteiras do ES, sempre contando com profissionais de renome nacional e internacional.

Momentos conturbados na situação econômica do país, não nos desanimaram. Tínhamos fé e força de trabalho para que tudo saísse da melhor forma possível. Afinal, moramos na capital que se chama Vitória e num estado iluminado e abençoado chamado de Espírito Santo!!!!

Meu agradecimento inestimável ao Senhor!

Contudo, é impossível não reverenciar outros agradecimentos para que este congresso acontecesse:

Em especial aos palestrantes, que se dispuseram prontamente, mesmo com repercussão em suas agendas e trabalho cotidiano e a todos que colaboraram direta ou indiretamente para finalização deste evento.

À comissão científica do Departamento da Sociedade Brasileira, representadas pelas figuras da presidente no triênio anterior dra. Cristina Targa Ferreira, de competência e resolutividade fantásticas e de dra. Elisa Carvalho, a ponderação e doçura necessárias para acalmar o sangue italiano exaltado desta presidente que vos fala, durante nossos momentos complicados...

À comissão científica do Departamento da Soespe, minhas colegas e árduas trabalhadoras na Gastropediatria e nutrologia do ES, nas figuras da dra. Marisa Buriche Liberato, dras. Roberta Paranhos Fragoso e Tania Mara P. Dillen. Sem essa equipe maravilhosa, não conseguiríamos o equilíbrio perfeito para um evento inesquecível.

À minha diretoria da SOESPE, em especial minha amiga e presidente Lucia e nossa secretaria Tatianne, que nos cercaram do apoio emocional e logístico na força-tarefa para o Gastroped 2016.

À Sociedade Brasileira de Pediatria, na figuras da diretoria anterior de drs. Eduardo Vaz, Ercio Amaro Filho e Dennis Burns, que permitiram e incentivaram que este evento pudesse ser realizado nesta cidade e à atual gestão, na figura da dra. Luciana Rodrigues Silva – grande gastropediatra e um exemplo de força e resiliência admiráveis, bem como à dra. Lilian Sadeck –, que reforçaram a parceria e proximidade da nossa filiada com a SBP.

Não posso deixar de ressaltar o pioneirismo e visibilidade nos congressos anteriores, deixando uma homenagem a todos os ex-presidentes dos congressos anteriores através do dr. Mauro Batista de Moraes, mestre e exemplo direto na minha formação profissional na UNIFESP.

Gostaria de agradecer às empresas patrocinadoras, nossas parceiras de sempre e que tornam esse congresso possível.

À Equipe de Eventos, sempre profissional na sua organização, especialmente ao Rivadário e Alysson que foram companheiros de oração quando as tempestades e os ventos não sopravam ao nosso favor....

Passo a comparar a nossa Sociedade de Pediatria com o Beija-Flor, símbolo adotado também no nosso congresso. Um pequeno pássaro, quase invisível, rápido e eficiente, mas sua [visão](#), no entanto, é muito apurada. Exclusiva das Américas, é considerada a menor e mais leve do mundo, podendo pesar até 21 gramas. Na arte de voar, a espécie consegue proezas que não cabem a nenhuma outra: é capaz de rotacionar a 180 graus e realizar voos de marcha à ré. “Para os astecas, as almas dos guerreiros que morriam retornavam à terra com a forma de colibris ou borboletas. Para os índios hopis, do Arizona, o Colibri é aquele que salva a humanidade da fome. O Colibri também é considerado como o autor do calor solar”. E o mais importante, são os melhores polinizadores apesar de seu diminuto tamanho. Que sejamos polinizadores através deste evento, levando o calor humano, disseminando novos conhecimentos e salvando a fome de saber em todas as porções da Gastroenterologia, da hepatologia e nutrologia pediátricas.

Sejam bem-vindos!!!!

Muito obrigada!